

MILHO – 30/09/2019 a 04/10/2019

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	22,00	23,80	24,30	10,45%	2,10%
Londrina/PR	R\$/60Kg	30,60	30,40	31,90	4,25%	4,93%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	37,50	32,25	32,33	-13,79%	0,25%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	33,25	32,00	32,00	-3,76%	0,00%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	35,00	33,00	33,00	-5,71%	0,00%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	38,70	39,20	40,44	4,50%	3,16%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	38,20	38,30	40,44	5,86%	5,59%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	46,50	42,50	44,00	-5,38%	3,53%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	144,33	146,90	152,84	5,89%	4,04%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	163,00	149,80	154,80	-5,03%	3,34%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	45,75	49,86	50,59	10,57%	1,45%
Importação - ARG	R\$/60Kg	33,66	44,65	45,51	35,22%	1,93%
Paridade Exportação - Paranaguá	R\$/60Kg	34,70	36,65	38,09	9,77%	3,93%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	38,81	38,52	39,41	1,55%	2,32%
Dólar	R\$/US\$	3,92	4,17	4,13	5,35%	-0,86%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

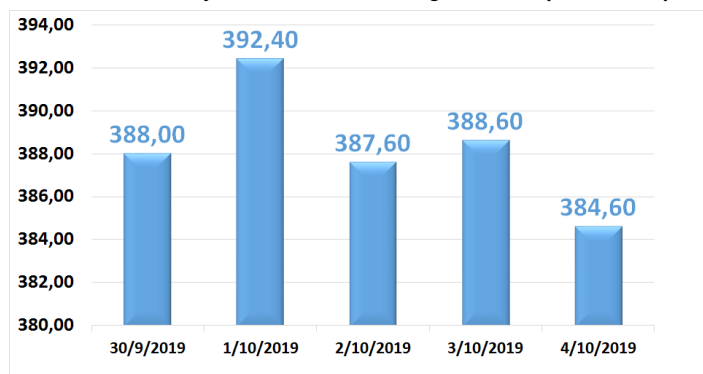
**Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2018/19): R\$ 17,93/60Kg (MT e RO), R\$ 21,62/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 20,41/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA e RO R\$ 24,99/60Kg Sul do MA

MERCADO EXTERNO

- Relatório de estoques do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos – Usda (sigla em inglês) apresentou valores de 53,7 milhões de toneladas que surpreenderam o mercado, que esperava 61,7 milhões;
- Possibilidade de clima frio para os próximos dias, tende a afetar a produção de milho, sobretudo o tardio, que ainda está em maturação;
- Vendas para exportação seguem abaixo do esperado e da média dos últimos anos, o que indica que a comercialização do milho, nos Estados Unidos, está se voltando para o mercado interno, diante da incerteza de produção
- Neste cenário, as cotações na Bolsa de Chicago trabalham com valores mais altos que na semana anterior, ficando acima de em US\$ 3,84bu (US\$ 151,17/t) na última sexta-feira

Gráfico 1 – Cotações de milho em Chicago – Dez/19 (USCents/bu)



Fonte: CMEGroup

MERCADO INTERNO

- Somado à elevação das cotações em Chicago, o dólar acima de R\$ 4,00 gera valores de paridades mais atrativos à exportação;
- Apesar disso, as decisões do FED a respeito dos juros nos Estados Unidos, pressionou para baixo as cotações da moeda norte-americana, mas o cenário político instável no Brasil não permitiu valores abaixo de R\$ 4,00.

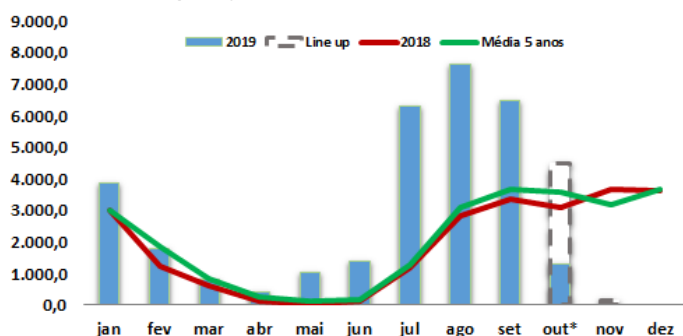
Gráfico 2 – Cotações do dólar (R\$)



Fonte: Bacen

- As exportações, segundo a Secretaria de Comércio Exterior – Secex, fecharam a 1ª semana de outubro com 1,3 milhões de toneladas;
- Os line ups indicam valores de até 4,5 milhões para o mês corrente;
- Em função da paridade, o ritmo de embarques voltou a aquecer.

Gráfico 3 – Exportações mensais de milho

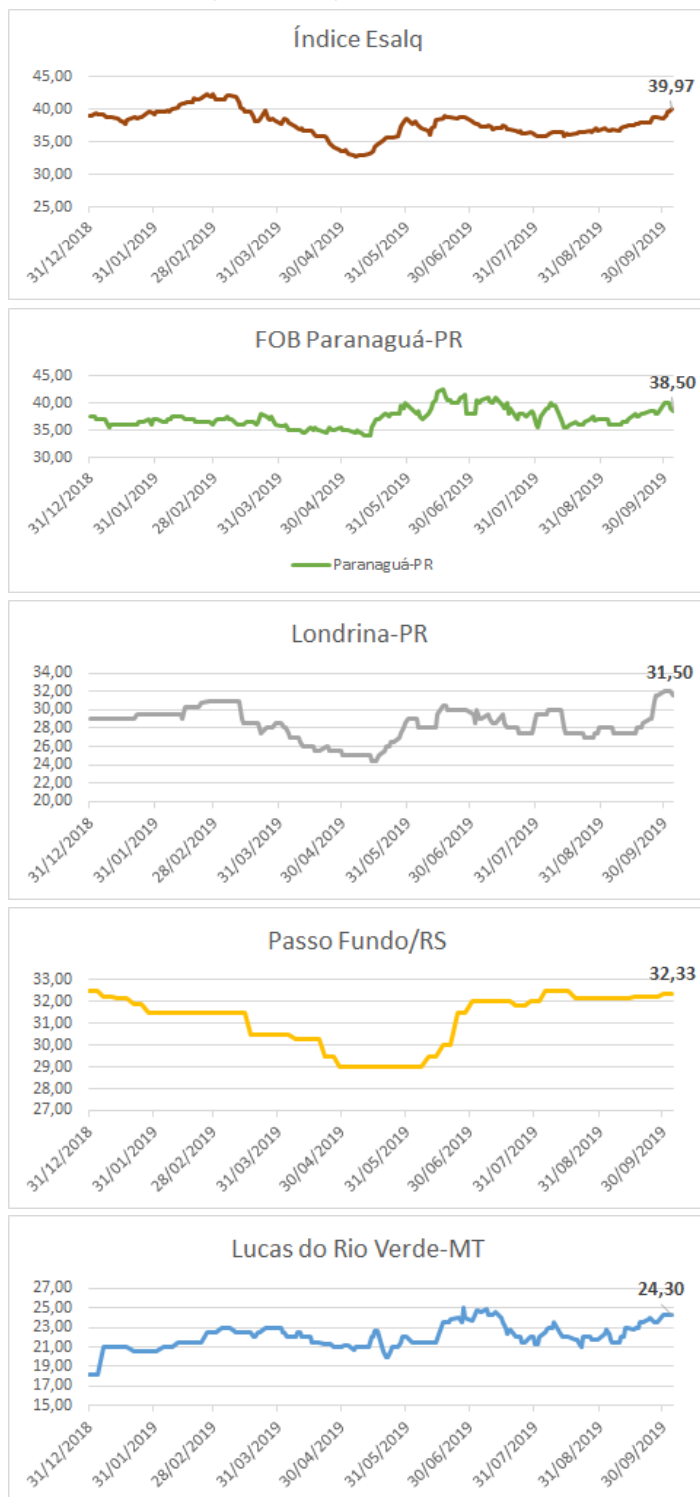


* Exportação até 1ª semana de outubro

Fonte: Secex

- Produtores seguem preocupados com o plantio que avança na Região Sul. No Paraná, o Deral – PR indica 57% da área já semeada;
- No Rio Grande do Sul, a Emater informa que a semeadura já atingiu 52%
- No Mato Grosso, o plantio de soja já começou, porém, as chuvas seguem instáveis, o que pode afetar o plantio do milho 2ª safra;
- 76% do milho 2ª safra 2018/19 já foi comercializado, restando 24%, sendo a maior parte localizada no Paraná e Mato Grosso do Sul;
- Neste contexto, muitos demandantes internos seguem preocupados com a disponibilidade do cereal neste fim de ano e início do novo ano-safra, bem como a possibilidade de elevação significativa nos preços;
- A comercialização de milho da safra 2019/20 já está em 14% para 1ª e 23% para 2ª safra no Brasil.

Gráfico 4 – Evolução das cotações de milho no Brasil



Fonte: Conab, Esalq

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O cenário de milho segue cheio de incertezas. As duas pontas da negociação, aguardando o desenvolvimento da safra norte-americana. Com as exportações voltando a aquecer, surge uma boa expectativa para os produtores de milho. Para os compradores, o momento é de atenção, sobretudo para não perder negócio que não impacte significativamente nos seus custos de produção.